

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 30\$00
Série de 25 números 15\$00
Estrangeiro, 50 números 60\$00
Colónias 40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Danião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

DR. MAGALHÃES LIMA

Mais um ano passou sobre a memória do ilustre pensador e vigoroso democrata dr. Magalhães Lima, que a morte tombou no dia 8 de Dezembro de 1928.



Dr. Sebastião de Magalhães Lima

20 anos decorridos da data triste em que a Pátria perdeu o seu devotado e sincero amigo, nós recordamo-lo respeitosamente porque foi um apóstolo da causa liberal que levou uma existência a propagar doutrina sublime, a defender os Direitos do Homem e a prestigiar Portugal com o regime republicano que a vontade do povo implatou.

Magalhães Lima viverá na recordação das gerações vindouras e o seu exemplo será o facto a iluminar o Futuro.

Mais uma vez nos curvamos perante a memória do dr. Magalhães Lima, a fortificar a convicção no triunfo da liberdade.

CAMINHO DE FERRO DA BEIRA

O Governo adquiriu o Caminho de Ferro da Beira (Moçambique), pelo que tem recebido de todos os pontos do País telegramas de regozijo por tal resolução.

O MUNDO VAI PROGREDINDO

NÃO SOMENTE PELA DESCOBERTA SUCESSIVA DOS MISTÉRIOS DA NATUREZA E APLICAÇÕES DAS FORÇAS QUE ESSAS DESCOBERTAS PERMITEM UTILIZAR, MAS TAMBÉM PELO CONSIDERÁVEL AUMENTO DA POPULAÇÃO

E disto resulta que a necessidade de intensificar o trabalho humano, que deveria crescer à medida que as novas descobertas facilitassem a vida, tende, por outro lado, a aumentar, porque é maior o número de individuos que a Terra tem de acolher, alimentar e vestir. Vimos há poucos dias que a população da Europa, no ano de 1800, montava a 187 milhões de almas. Um século depois, isto é, em 1900, tinha passado a 400 milhões; e em 1940 a 540 milhões, apesar da mortandade da guerra de 1914 a 1918 e das deficiências alimentares e outras condições de pauperantes que influíram nas gerações em desenvolvimento na mesma época. Quer dizer: o aumento de actividades da espécie humana é, na sua maior parte, empregado em manter esta no nível de vida que tinha alcançado.

Este aumento de população,

que vai continuando apesar dos desastres da última guerra, resulta por um lado da progressão natural que leva a serem as gerações sucessivamente mais ricas de individuos desde que as condições do ambiente não sejam desfavoráveis. Por outro lado, deve-se aos progressos da medicina e da higiene. Vive-se mais tempo. Dizem as estatísticas que a longevidade média na Alemanha não passava, em 1870, de 35 anos, e que em 1922 tinha atingido 56 anos. Esta circunstância permite calcular que a população alemã, de 1870 para 1922, isto é, em 52 anos, tivesse um aumento de 3/5, portanto de mais de metade. Pode ainda acrescentar-se que esse melhoramento nas condições higiénicas e no exercício da medicina não se manifestou unicamente na duração da vida, mas também no bom desenvolvimento dos or-

ganismos; no espaço de menos de um século, exactamente de 1840 a 1923, a altura média na Suécia aumentou oito centímetros; na Holanda, em menos tempos ainda, doze centímetros.

Em Portugal, há menos de um século, a população, contando com as ilhas adjacentes, aproximava-se de seis milhões de almas. Hoje vamos caminhando velozmente para os oito milhões. Por isso, quando aparece a notícia de progressos de qualquer ordem, dos quais deveriam resultar maiores facilidades de vida para a nossa gente, lembramo-nos sempre de que esta aumentou e que, possivelmente, o progresso anunciado será compensado pelo crescimento do número de pessoas a que é necessário dar condições de vida.

Só assim se compreende que o Mundo vai progredindo.

ECOS & NOTÍCIAS

NASCERIA O DIABO?

Os jornais diários publicaram e «O Comércio do Porto», sobre a epígrafe «Uma mulher indo-chinesa deu à luz um monstro com três chifres vermelhos numa cabeça chata» dizia:

«SAIGÃO, 27—Uma mulher vietnâmica deu à luz um monstro que viveu alguns dias e que tinha, segundo um jornal local, «três cornos vermelhos numa grande cabeça chata, umas orelhas tão compridas que lhe tocavam nos ombros, os cabelos até às sobrancelhas e enorme nariz encimando uma boca imensa». O jornal acrescenta que o pai fugiu gritando que a sua mulher tinha dado à luz «o diabo».—F. P.»

PARECE ANEDOTA

Um padeiro comprava diariamente meio quilo de manteiga a um tendeiro seu vizinho. Um dia pareceu-lhe que na manteiga havia falta de peso e, comprovando o facto, foi queixar-se a quem de direito.

Comparecendo o tendeiro para ser julgado, o magistrado perguntou-lhe:

- Tem balanças em casa?
- Sim, sr. Juiz.
- E pesos?
- Não, sr. Juiz.
- Então como pesa a manteiga?
- Com o meio quilo de pão que compro diariamente ao queixoso. Por isso, se há falta de peso, a culpa é dele e não minha.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

Dr. Fernando Nunes da Silva

Especialista em doenças tropicais
clínica geral
Avenida Almirante Reis, 27-2.º
LISBOA

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

DESENGANO

Vou vivendo na minha soletude,
fugindo às Saturnais com seu bulício,
onde impera a maldade, o crime, o vício,
onde às vezes se perde a juventude!

Quando em tudo julgava pulcritude,
sonhava um mundo bom, sem artifício,
onde não existisse um só resquício
do mal, em luta aberta co'a virtude.

Mal o sol despontava no horizonte
em rubras manchas dum reverb'ro urente,
alegrava-me a sua luz a rodos.

Como fui néscio! Como fui insonte!
Brilha do Oriente ao Ocidente,
mas afinal... não nasce para todos!

Alto Mar, Outubro 1948

Mantas Massano.

PORTUGAL E BRASIL

De visita ao nosso País, esteve em Lisboa o sr. dr. Raúl Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, a quem o Governo ofereceu um banquete que serviu de pretexto para se trocarem brindes amistosos.

UMA QUADRA

De ser mestre não te gabes
Ao pé de bons aprendizes.
Nunca digas o que sabes
Sem saber bem o que dizes.

João Black.

TORRE DE MARFIM

SONETO

Versos de amor que as minhas mãos fecharam
há mil anos num cofre—num caixão—
e que as mesmas há pouco descerraram
como quem desenterra um coração;

Olhos os leram que me perguntaram:
—«Esses versos são teus?» Disse que não...
Insistentes uns lábios murmuraram:
—«Tristes versos de amor! de quem serão?»

Se disser que são meus engano e minto;
são de quem os sentiu e os padeceu:
são da alma que eu tive... e que morreu.

Como vai longe essa alma amargurada!
Agora passa a Vida e não a sinto...
Passa a Beleza... e já me não diz nada...

Cândida Aires de Magalhães

Notas do meu canhenho

O desgosto de não ser poeta

Se eu fosse poeta... Se eu fosse Camões... Que raiva que isto me mete não saber fazer versos, num país em que quase toda a gente tem uma certa queda para a poesia. Sim, se eu fosse Camões, tinha agora motivo grande para escrever um poema.

E começaria assim:

Felizes daqueles que dão tudo pela aldeia Enada quem se não justiça à sua ideia...

Tal como Anfião tangeu a lira tão divinamente que as próprias pedras se moveram e formaram de novo os muros derrocados de Tebas—assim nos descreve Dante na sua gloriosa e universal obra «O Inferno»—assim havemos de ver ainda em Cacia aquilo que nunca, nem de longe, alguém pudesse imaginar, tantas são as dedicações de amor bairrista que ali se têm destacado no prazo mínimo do último lustro. Queira Deus é que as coisas vinguem e não morram cedo.

A nossa terra e o desporto

Em quem nunca mais se ouviu falar foi no Grupo de Foot-Ball da nossa terra que tão bem lançado ia num campeonato regional. Não nos consta, porém, que esse silêncio—e ele é d'ouro—se deva a qualquer castigo imposto pela Direcção Geral dos Desportos, por interdição do seu «estádio» ou por outra qualquer coisa que o obrigasse a ficar num decesso tão prolongado.

Esclarecimento

A entrevista publicada no penúltimo número do «Ecos», sob o título «Falamos os novos», foi feita e entregue na redacção daquele semanário em Agosto p. p. Motivos imperiosos, alheios à nossa vontade, como a grande falta de espaço com que lutamos há muito, obrigou-nos a guardá-la de remissa até agora. Pelo facto, pedimos desculpa a todos, principalmente àqueles nossos amigos que já sabiam da sua existência e aguardavam a sua rápida publicação.

O S. Julião da nossa terra

Por mais do que uma vez falamos no «Ecos» das festas que se deviam realizar ao padroeiro de Cacia, já que são essas as que têm a primazia em todas as terras do país. Por uma notícia vinda agora a público, sabemos que as mesmas se vão começar a efectuar com a cooperação de elementos dos vários lugares que pertencem à nossa freguesia. Achamos isso muitíssimo acertado e oxalá elas sirvam de estímulo à boa e desejada união de todo o povo caciense, que é, afinal, o da freguesia inteira, para que a nossa terra singre e tome o lugar que lhe compete na senda do progresso.

«Revistas teatrais»

Não há dúvida nenhuma que para se pôr em cena uma qualquer revista teatral é necessário dispendir-se muito e muito dinheiro sem de ante-mão se saber (e só por este lado é que chegamos a acreditar nas referências feitas pelos nossos críticos teatrais a este género de teatro) se essa mesma revista redundará num fracasso com todos os seus aborrecimentos e prejuízos ou num sucesso como, aliás, o desejam todos os que nela trabalham.

Succede, porém, que a maior parte do público que frequenta estes espectáculos pouco se interessa com a qualidade da revista e então o que acontece é irmos muitas vezes ver aquilo que, em lugar de nos distrair e cultivar, nos faz regressar de «penca caída» e arrependidos do dinheiro gasto na entrada. Impingem-nos um fadinho a armar ao sentimento, umas piadinhas já de barbas brancas e pronto. A isso apenas, e com que pena o confessamos, se resumem as nossas revistas teatrais de agora que eram, muitos anos antes, um espectáculo digno de se ver e apreciar, talvez porque os seus autores eram gente que sabiam do seu officio.

A morte de quem soube viver

Nem cultura, nem beleza, nem nada existe que chegue à bondade. Melhor que ninguém, sentiu-a e viveu-a, fazendo dela um verdadeiro sacerdócio, esse digno e honesto velhinho que todo o país conhece e a quem, até, cognominaram de Santo: o Padre Cruz.

Com ele, cuja morte ocorreu há um mês, e de quem já aqui falamos um dia, perdeu a Igreja um dos seus filhos mais directos e o país o expoente máximo da bondade em pessoa.

Num mundo de ignominia e de ódio, em que os homens se não entendem, nem procuram o bem do próximo, porque em primeiro lugar estão as suas desenfreadas ambições, o exemplo do Padre Cruz merece, sem dúvida, que seja bem vincado porque é daqueles que permanece pelos séculos fora.

O homem é um ser superior, mas...

Até ap estávamos em como em breve se vão dar grandes acontecimentos na nossa terra, como, por exemplo, o de se erigir alguns «monumentos», com a indicação bem gravada no mármore do que aquilo representa, e que perpétuem o que ali se tem feito ultimamente. Estamos mesmo a ver as festas que o facto originará em honra dos satisfeitos pelo dever cumprido desinteressadamente.

Um caciense alfacinha.

GABARDINES SOBRETUDOS

LOJA DO GUIMARÃIS
RUA DOMINGOS CARRANCHO, 1
AVEIRO

Tércio Guimarães

Gabardine comprada na Loja do Guimarães é a certeza de ter uma gabardine de qualidade!!

TELEFONE 285

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 11, a gentil menina Idalina de Almeida Tavares, que colhe 23 primaveras, filha do sr. José Tavares e de sua esposa sr.ª Helena de Almeida Tavares, lavradores e proprietários de Cacia; a sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, 38 anos, esposa do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida, que também festeja o seu 43.º aniversário no dia 13, conceituados industriais e comerciantes no Lourical e Carrico; e o sr. Fernando Augusto da Silva, irmão do sr. Francisco Augusto da Silva, de Lisboa.

—Amanhã, dia 12, o sr. José Maria Marques de Oliveira passa o seu 61.º aniversário, natural de Angeja e estimado proprietário em Gandufe (Mangualde); e a menina Maria Nunes da Silva Azevedo, colhe 19 primaveras, filha do sr. Manuel Maria Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Laurinda Nunes da Silva Almeida, bons lavradores e proprietários do Cabeço de Cacia.

—No dia 13, o interessantinho António José Nunes de Jesus completa o 1.º ano de existência, filho do sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo, natural da Quinta, e de sua esposa sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes, conceituados industriais de padarias em Lisboa.

—Em 14, o sr. Manuel Nunes de Sousa, 45 anos, natural de Angeja e proprietário em Cacia.

—Em 15, o sr. Manuel Carlos, 41 anos, sub-chefe da Polícia na Figueira da Fóz, com residência em Coimbra; o estudante Manuel Altino de Pinho Teixeira, 15 anos, filho do sr. Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Pereira de Pinho, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Fornos de Algodres; o menino António de Sousa da Silva Castro, que festeja 13 anos, filho do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda Sousa Castro, de Vila-rinho e residentes em Lisboa; e a interessante Maria Odete de Lima Azevedo colhe 8 risonhas primaveras, filha do sr. Raúl de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Valentina de Azevedo, estimados angejenses residentes na capital.

—Em 16, o sr. Gumercindo Pina, digno chefe da composição da Sociedade Tipográfica de Lisboa e nosso prezado amigo.

—E em 17, a interessante Maria Vitória Ventura Rodrigues completa 6 risonhas primaveras, filha do sr.ª Vitória Ventura

Duarte Rodrigues, da Quinta, e de seu marido sr. Ernesto Lopes Rodrigues, bom caciense e estimado panificador no Barreiro; e o sr. José Nogueira Simões, 32 anos, da Quinta e antigo panificador em Tomar.

O «Ecos de Cacia» apresenta os seus parabéns a todos os aniversariantes.

NASCIMENTO

Em casa de seus pais na Quinta do Loureiro, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino no dia 6 do corrente a sr.ª Laura Dias Nunes Marques, esposa do nosso assinante sr. Custódio Valente dos Santos, natural de Mataduchos e vendedor de pão em Lisboa.

Tanto a parturiente como a recém-nascida estão de perfeita saúde.

Cumprimentando o novo pai, felicitamos a boa mãe pela passagem do seu 28.º aniversário que completa no dia 16 do corrente, e desejamos as melhores prosperidades para a sua filha.

DOENTES

Encontram-se doentes os meninos Angelo e Daniel Castanheira Lopes, filhos da sr.ª Lídia Castanheira, residentes na Quinta, e de seu marido ausente no Brasil sr. Manuel Augusto Lopes, nosso assinante e amigo.

Deus os melhore.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do nosso jornal srs. Artur Sequeira, de Aveiro; Fernando Dias Nunes Marques, da Quinta, que pagou a sua assinatura; António da Cunha Pires, de Esgueira, que pagou a sua assinatura; e Manuel Nogueira Simões, da Quinta.

MAYO

Um dos melhores relógios ultimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

FARPAS

—Estás lá? 'Stás, meu querido?
O que eu tenho sofrido
Meu encantado, meu Tironel!
Por que andas tão zangado?
Por que não me tens falado
Meu Pipi, ao telefone?

—Tu não vês que o nosso amor
Tem de suportar a dor
De mil e um embaraços!
Não reparas, minha amada,
Que uma curta chamada
Custa, agora, Dois Palhaços!

—Mas escreve-me uma carta
Pra que a amargura não parta
Estes nossos corações!
—Ainda não te informaram
De que os selos avançaram
De cinco pra Dez tostões?!

—O nosso amor, sem rival,
Merece um simples postal!...
—Ouve, minha linda e boa:
Não chores. Ganhas engilhas...
Até essas estampilhas
Passaram a ser de coroa!

—Que tristeza pra quem ama!
Ao menos um telegrama
Quando partires, meu adorado!
Não gostas, da tua escrava?
—Gosto, mas cada palavra
Agora custa um cruzado!

—Mas isto parece incrível!
E' doloroso! E' horrível!
Então como hei-de amar?
—O Mundo é cheio de abrohos!
Só terás um piscar d'olhos,
Um sorriso e um olhar!

Adeus, Lulu. Não se escreve
E, julgo, ninguém se atreve
A pegar no auscultador!
Telefonam os teus pais
Porque são industriais!...
EXISTE A CRISE NO AMOR!

Darmoa

(Do «Notícias de Guimarães»)

IMPRESSA

«O Ilhavense»

Conta mais um ano de existência este nosso prezado colega, que se publica na linda e progressiva vila de Ilhavo, sob a direcção do sr. José Pereira Teles. Por esse facto, felicitamo-lo.

«O Concelho da Murtosa»

Com o seu número de 10 do corrente, entrou no seu 23.º ano de publicação este hebdomadário da Murtosa, que sob a direcção do nosso prezado amigo e distinto poeta sr. João Rico, tão brilhantemente tem defendido os interesses daquela importante vila e sua região.

Vimos felicitá-lo e desejar-lhe longa vida.

Folhetim

No próximo número principiamos a publicar em folhetim contos dos nossos apreciados colaboradores Conde de Cacia e Leonel Fabião, que irão despertar grande interesse nos nossos leitores.

Club Recreio Caciense

Amanhã não se efectua festas neste Club, tratando a sua direcção de assuntos da convocação da assembleia geral no próximo mês, para prestação de contas e nomear novos corpos gerentes para o biénio 1949/50.

(2) Prédio

De rés do chão, com instalações modernas, jardim, luz eléctrica e água canalizada, vende-se na Estrada Nacional, em Cacia.

Presta informações e mostra, todos os dias, das 14 às 17 horas, António Pereira de Melo—Cacia.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Da Póvoa e Paço

Casamento.—Hoje, dia 9, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o enlace matrimonial da prendada menina Lidia Pereira da Graça, filha do nosso amigo sr. Adelino Pereira e de sua esposa sr.ª D. Rosa da Graça Pereira, estimados proprietários, da ladeira da Gândara do Paço; com o sr. António Ferreira Felix, filho do sr. João Ferreira Felix e de sua esposa sr.ª D. Felismina Ferreira Felix, acreditados comerciantes da Gafanha (Aveiro).

Foram padrinhos dos nubentes o sr. Manuel Pires, de Esgueira, e a gentil menina Maria dos Santos Lourenço, filha do sr. Manuel António Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Maria da Maia Lourenço, bons proprietários da Gândara.

O cortejo nupcial foi constituído por luxuosos automóveis.

Após o regresso do acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva um opiparo jantar aos numerosos convidados. No decorrer do banquete, que revestiu a maior confraternização, os noivos foram muito felicitados.

Ao novo casal, que seguiu viagem de núpcias para o Sul, regressando a fixar residência na Gafanha, desejamos um porvir repleto das melhores felicidades, juntando os nossos parabéns.

Anos.—Completo 2 anos o menino Manuel da Cruz Branquinho, filho do sr. Nuno Nunes Branquinho e de sua esposa sr.ª Florisbela da Cruz dos Santos, moradores no Vero.

Partidas.—Para Aldeia do Bispo (Sabugal), partiu no sábado o sr. Luís Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal naquela localidade, que na Póvoa passou um mês de licença. Seguiram na sua companhia a sua sogra sr.ª Conceição Nunes da Silva, esposa do sr. Francisco Estêvão da Silva, e a sr.ª Maria José Rodrigues Barbosa da Costa, esposa do sr. Manuel Rodrigues Barbosa, que vão àquela terra passar umas semanas.

—Para Alhandra foi de visita a sua família a sr.ª Rosa Nunes da Cunha, esposa do sr. Manuel Nunes Barbosa, da Póvoa.

—Foi para o Barreiro visitar seu filho José o sr. Manuel Rodrigues Barbosa, do Paço.

—De visita a seus filhos, foi para Lisboa a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Nunes dos Santos, do Paço.

—Partiram para Lisboa a empregar-se na panificação o sr. Fernando Tavares Brandão e seu filho Manuel.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 4 do corrente passou o 1.º ano de existência da interessantíssima Maria das Neves Nunes da Costa, filha do nosso amigo e artista espingardeiro de Salreu sr. José Luís Pereira Gomes da Costa e de sua esposa sr.ª Maria Emília Nunes Teixeira, residentes neste lugar.

—No domingo, dia 12, faz 8 anos o menino Abílio dos Santos Costa, filho do barbeiro e alfaiate desta localidade sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.ª Angélica dos Santos e Silva.

—E no dia 17 celebra o seu 65.º aniversário o estimado lavrador e proprietário deste lugar sr. António Gonçalves de Sousa.

Os nossos parabéns a todos.

De visita.—No seu automóvel vieram visitar sua família no último domingo os nossos bons conterrâneos srs. Manuel, Agostinho e António da Silva Torres conceituados industriais de padaria no Porto. Cumprimentamo-los.

O tempo.—Veio a almejada chuva beneficiar a agricultura. Faz-se sentir o frio.—C.

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria "A CARIOCA, L.ª DA"

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

De Taboeira

Baile.—No domingo, dia 12, das 3 horas da tarde em diante, vai realizar-se no recinto do Parque um grandioso baile, abrilhantado pelo excelente terceto musical «Os Ideais», de Cacia.

O interesse na nossa mocidade é grande, pelo que se espera uma animação invulgar.

Que ninguém falte a esse baile!

Nascimentos.—No dia 4 deu à luz um menino a sr.ª Conceição Marques dos Santos, esposa do sr. António Gomes Junqueiro, que são filha e genro do sr. Artur Pereira dos Santos, acreditado negociante de madeiras e lenhas deste lugar.

—No mesmo dia também deu à luz um menino a sr.ª Aurora Dias Ferreira, esposa do sr. Graçindo Rodrigues da Silva.

As parturientes e os recém-nascidos encontram-se de saúde.

Felicitamos os pais.

Retiradas.—Retiraram-se para a capital na última semana a ex.ª sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, suas criadas e o seu chefeur nosso amigo e assinante do «Ecos» sr. António de Almeida Jacinto.

Que tivessem tido boa viagem, são os nossos votos.

Estadas.—Veio de Alcábalche, onde foi panificador uma temporada, o sr. Manuel Marques Figueira.

—Regressou do hospital de Palhavã (Lisboa), onde esteve internada em tratamento, a sr.ª Ascensão Rodrigues de Oliveira, que passou uns dias de convalescença em casa de seu primo sr. Sebastião Nunes Marques, vendedor de pão na capital.

Deus lhe dê o pronto restabelecimento.

O tempo.—Tem caído chuva torrencial e está muito frio.

Anos.—No domingo, dia 12, faz 29 anos o sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, panificador em Lisboa.

—No mesmo dia celebra 66 anos o sr. Manuel Domingos Carvalho, lavrador deste lugar.

—Em 16, faz 23 anos o sr. Mário Marques Carvalho, panificador em Vila Nova de Gaia.

—Nesse dia completa 3 risonhas primaveras a interessante Maria Manuela de Carvalho Pinto, filha do sr. António Maria Simões Pinto e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Pereira de Carvalho.

—Em 17, o sr. Carmindo Marques dos Santos, panificador em Gaia, faz 29 anos.

—E a menina Maria Marques de Almeida colhe 28 primaveras no mesmo dia.

Parabéns a todos.—C.

De Fermelã

Casamento.—Realizou-se no dia 28 do mês passado na nossa igreja matriz, o casamento do sr. João David Nunes Beirão, com a gentil menina Guilhermina de Sá Beirão.

Foram padrinhos o nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Onofre, industrial de padaria em Vila Nova da Rinha e a sr.ª Jezufina de Almeida Soares.

Os pais da noiva ofereceram um lauto jantar, ao qual assistiram cerca de 80 pessoas, tendo tudo decorrido na maior animação. O pároco da freguesia, sr. P.º Miguel Henriques Barbosa, fez um eloquente discurso, brindando-se em honra dos noivos.

Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.—C.

De Esgueira

Luz eléctrica.—Foi inaugurada no dia 28 do mês passado a luz eléctrica nos vizinhos lugares da Preza, Quinta do Gato e Solposto, a cuja obra já nos referimos em Agosto p. p., devido à sua demorada ligação.

Este grande melhoramento, que de facto era uma das maiores aspirações daqueles povos, foi por estes participado e pelos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro.

Ao acto inaugural assistiram os srs. Presidente e vice-presidente do Município e vereadores, alguns funcionários superiores dos Serviços Municipalizados e várias individualidades dos referidos lugares.

Registou-se grande regozijo, tendo sido lançado no espaço grande quantidade de foguetes e morteiros.

Anos.—Festeja o seu aniversário natalício no dia 10 a sr.ª Natália de Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira, moradores em Aveiro. E no dia 11 também passa o seu aniversário o seu filho, nosso amigo sr. José Horácio de Oliveira, oficial da Barbearia Progresso, de Aveiro.

A ambos os nossos parabéns.

Os poços.—Como já aqui dissemos e para bem orientar os leitores do «Ecos» mais uma vez lembramos de que vai ser rigoroso o cumprimento do decreto que obriga à cobertura e resguardo dos poços. Atenção, pois, Srs. interessados, pois que, segundo nos informam, só haverá tolerância até ao fim do ano corrente.

Basquetebol.—Realizou-se o primeiro jogo para o campeonato distrital, tendo os Esgueirenses recebido a visita do Beira-Mar, de Aveiro.

Safu vencedor o nosso grupo. Desejamos-lhes as maiores felicidades no decorrer da prova.

O tempo.—Nos últimos dias tem chovido torrencialmente, o que muito veio beneficiar a lavoura, assim como grande parte das indústrias do País, que estavam sendo muito prejudicadas com as restrições na luz eléctrica.

De Azurva

N. S. da Ajuda.—Houve apenas missa, sermão e alguns foguetes a lembrar a festa de Nossa Senhora da Ajuda, neste lugar.

Foi para não ficar no esquecimento...

Estadas.—Vindo de Alcábalche, está aqui a passar uma temporada o nosso amigo sr. António Gonçalves da Cruz.

—Também dali veio o sr. Silvério Nunes da Silva.

—Chegaram de Lisboa o sr. Manuel Simões de Oliveira, sua esposa sr.ª Maria de Jesus Fernandes; e o sr. Joaquim Lourenço da Rocha, panificador.—C.

De Angeja

João de Oliveira Santos.—Por notícias recebidas de Novo Redondo—Angola (Africa Ocidental Portuguesa), sabemos ter falecido naquela cidade africana este nosso conterrâneo, filho do sr. João Fortunato dos Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Simões de Oliveira, acreditados comerciantes desta freguesia.

O finado, que contava 32 anos de idade, era irmão do laborioso industrial de padaria nesta localidade sr. António Fortunato dos Santos e das meninas Ermelinda e Arcelina Simões de Oliveira.

Partira há 9 anos para o Lobito, na esperança de ali ganhar meios para uma vida desafogada.

Quem acreditava que era a última vez que passava a nossa terra? Um rapaz no fulgor da vida e cheio de saúde!...

Que Deus lhe dê a paz eterna, já que deixou mergulhada em pungente dor a sua estimada família e quase todo o povo angejense, que tinha nele um dedicado amigo da sua terra, aonde tencionava vir dentro em breve.

Acompanhando no desgosto toda a sua família, apresentamos a esta as nossas sentidas condolências, lamentando a triste ocorrência.

Aniversário.—No dia 3 do corrente, passou o 28.º aniversário natalício do sr. António Maria Nogueira da Pinho, lavrador, da Rua do Cabeço.

—Passa o seu 53.º aniversário no próximo dia 15 o nosso amigo sr. António Henriques, reformado da grande guerra, marido da sr.ª D. Alda Cavaleiro Henriques, distinta professora em Frossos e nossos estimados conterrâneos.

Os nossos parabéns.

Partidas e chegadas.—Esteve há dias nesta freguesia, com sua esposa sr.ª Ana Rosa Nogueira Vidal, o assinante deste jornal sr. José Dias Vidal, conceituado industrial da panificação e proprietário no Troviscal.

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Luíza de Pinho, esteve uns dias entre nós, tendo já regressado ao Barreiro, onde é conceituado comerciante, o assinante do «Ecos» sr. Carlos da Silva Pinho.—C.

De S. João de Loure

Do hospital.—Regressou do Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde foi submetida a uma melindrosa operação, a esposa do nosso amigo sr. José Dias Correia Melo, grande proprietário e industrial nesta freguesia.

O breve restabelecimento é o que lhe desejamos.—M. D. M.

Vende-se

Alvará de mercearia e vinhos, todos os utensílios e vasilhames, na freguesia de Esgueira. Informa esta redacção.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 correio	0,04 correio
6,05 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	11 Tramuei
8,16 Tramuei	15,25 Onibus
13,15 Tramuei, des- de oimbra	18,50 Tramuei
17,34 Tramuei	20,57 Tramuei
20,48 Tramuei	21,37 Mixto

Automóveis de aluguer para todo o País ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

De Sarrazola

Casamento.—No último sábado, dia 4, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria da Conceição Rodrigues, de 22 anos, nascida em Santa Maria (Bragança), filha do nosso estimado conterrâneo e proprietário sr. Manuel Augusto Rodrigues Crespo e de sua falecida esposa Ana Rita da Ressurreição Rodrigues, natural daquela localidade; com o sr. José Pinto Bastos, de 27 anos, filho do sr. António Pinto Bastos, ausente em Pernambuco e da sr.ª Margarida Amaral Bastos, natural de Sever do Vouga e residente em Albergaria-a-Velha.

O cortejo nupcial foi constituído por luxuosos automóveis.

Na residência do pai da noiva foi servido um verdadeiro jantar de casamento, a que assistiram numerosos convidados.

Ao novo casal, que no dia seguinte partiram para Luanda, onde o noivo é hábil torneiro mecânico da Companhia do Açúcar, desejamos um futuro cheio de felicidades e muito boa viagem.

Doente.—Continua muito doente o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. António Ildefonso Dias Pereira.

Nascimentos.—No dia 29 de Novembro, deram à luz robustas meninas a sr.ª Maria Simões de Moura, esposa do sr. Francisco Euzébio Pereira; e a sr.ª Vitória Rodrigues dos Santos, esposa do sr. Manuel Valente; e no dia seguinte, a esposa do sr. António Rodrigues da Silva (o Rebimba).

—Também deu à luz uma criança do sexo feminino, no dia 9, a sr.ª Leonilde Simões Dias Quintaneiro, esposa do sr. António Tomaz Rodrigues da Cruz.

Baptizado.—Com o nome de Manuel Eduardo da Silva, foi baptizado no domingo o filho do sr. António Eduardo Duarte Viana e da sr.ª Idalina Tavares da Silva.

Foram padrinhos Manuel Pereira da Silva, filho e a menina Vitória Duarte Viana, tia do recém-nascido.

Regressos.—Regressaram de Lisboa a menina Vitória Simões de Moura e o sr. Joaquim Rodrigues da Silva.

Anos.—No dia 5 fez 40 anos o nosso amigo sr. Manuel dos Santos Bodas, artista ferreiro e serafheiro deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Frossos

Tifo.—Graça nesta freguesia uma leve epidemia do tifo, havendo casas que os seus moradores estão há tempo todos de cama. Contudo, felizmente, não se lhe deve mortes.

Baptizado.—No dia 2 do corrente foi baptizado, com o nome de Porfírio, um filho do sr. Narciso Lopes Cristiano e de sua esposa sr.ª Rosa Araújo.

Foram padrinhos o sr. Porfírio Rodrigues de Pinho e sua irmã menina Irene Rodrigues de Pinho.

Falecimento.—No dia 5 faleceu com 64 anos de idade o sr. Vitor Simões da Costa, que era o único músico que existia da antiga Charanga de Frossos e vivia há tempo com sapataria no vizinho lugar de Loure.

Veio assistir ao funeral o filho Manuel do extinto, com sapataria em Lisboa.

Tratou dos serviços fúnebres a agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

Pêsames aos doridos.

Doentes.—Estão doentes: a sr.ª Rosa da Silva, que vai melhor, já de pé; a sr.ª Maria da Luz Oliveira Quintas, esposa do sr. Manuel Quintas, e a sua filha menina Celeste Oliveira Quintas encontra-se felizmente restabelecida.—C.

BRILL

Cera para soalhos e móveis
Desinfectante - higiénico antiparasita
Contem 10% de D.D.T.
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

BRILL

Pomada e creme em todas as cores para calçado.
Não contém ácidos, não corroi, ting e dá brilho

BRILL

Marca Registada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor: A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128 - 4.º — PORTO
Telef. 23246



Bicicletas

Helios 1.330\$00
Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Oficinas Mecânicas de Serraço e Carpintaria

Estância de madeiras -: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta

Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e

Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE

GESAROL

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário:

Carlos Cardoso

Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

ARMAS

FRANCOTTE, THEATE FRÈRES,
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.ª

RUA FORMOSA, 390 — PORTO — Telef. 23250
(próximo à caucela Velha)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões de Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

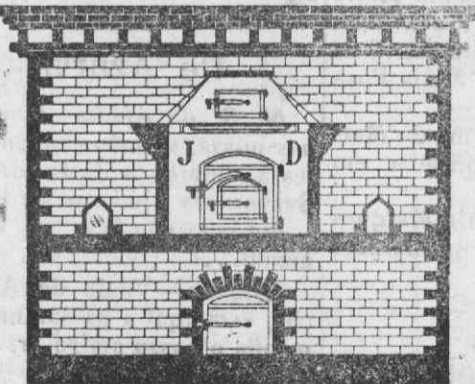
Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA



IOD - BOM - BOM

Medicamento Depurativo

Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, L.d.ª

Rossio, 93 - 1.º = LISBOA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moíños e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS e DE EXPLOSAO PARA REGA e DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moíños, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO